

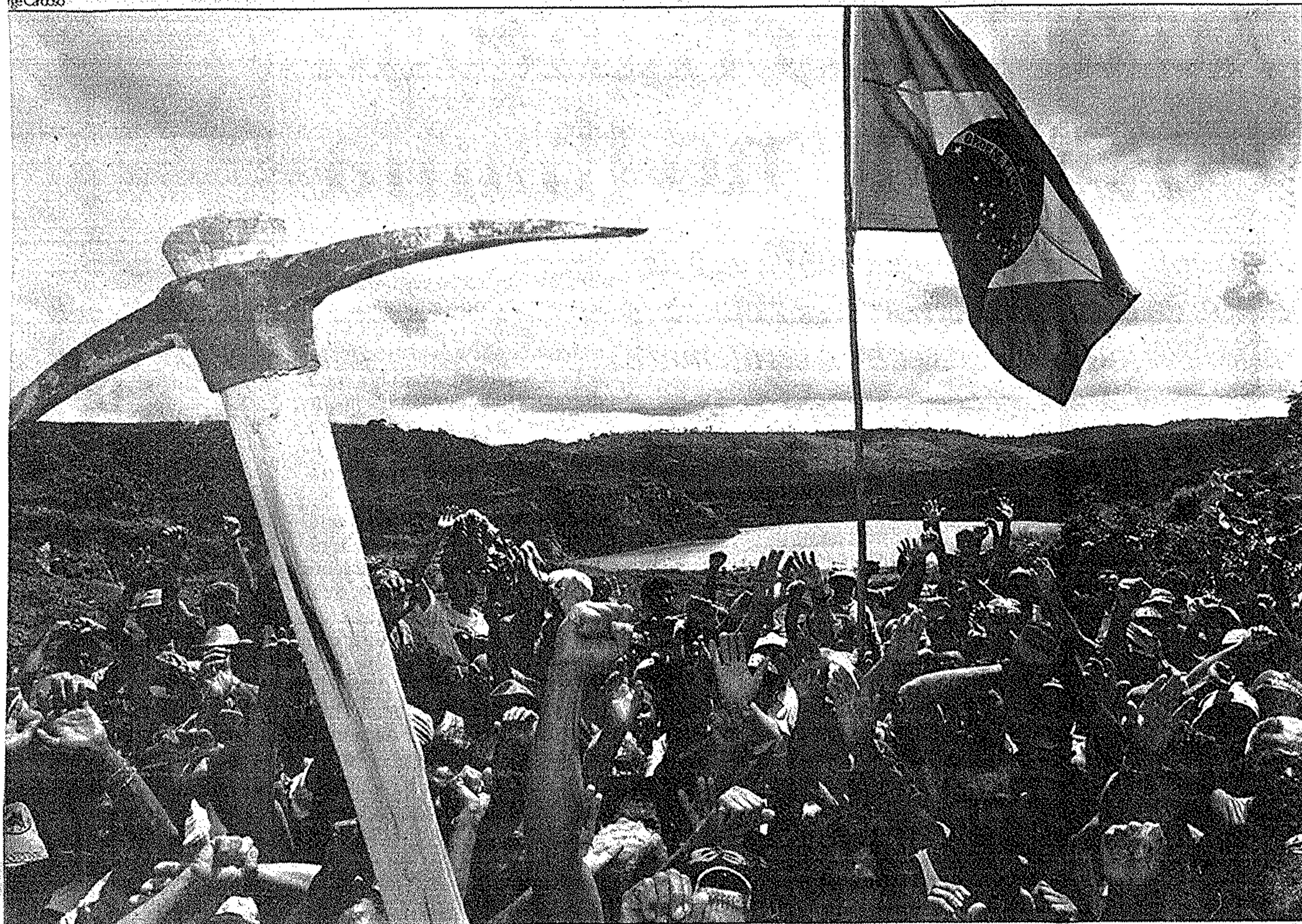
Documentação

Conte CB

Data 13/6/96 Pg 14

Class. 296

rgs Cardoso



Protesto dos garimpeiros contra a Vale, em abril: caso entregue a parlamentares e ameaças de radicalização para ter de volta o direito de explorar jazida

VALE DO RIO DOCE

Garimpeiro ameaça fechar ferrovia

Os garimpeiros de Serra Pelada ameaçam bloquear a estrada de ferro que vai de Parauapebas, na região do garimpo, no Pará, a São Luiz, no Maranhão, e por onde é escoada toda a produção de minério de Carajás. O presidente do Sindicato dos Garimpeiros de Serra Pelada, Fernando Marcolino, disse que a categoria vai passar a adotar medidas "mais radicais" contra a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD).

Representantes dos garimpeiros e da Vale participaram de audiência pública ontem na Comissão de Minas e Energia da Câmara. Cerca de 80 garimpeiros de Serra Pelada estiveram em Brasília. Os deputados resolveram formar uma comissão para visitar Serra Pelada. "Temos esperança que os parlamentares façam alguma coisa. Caso contrário, não sei as consequências que podem haver", disse o sindicalista.

Os garimpeiros perderam o direito de explorar o ouro da região, que passou para as mãos da Vale do Rio Doce. Eles querem retomar o trabalho ou indenização de 30 quilos de ouro para cada um dos 22.800 garimpeiros associados à cooperativa. No total, seriam mais de 600 toneladas de ouro em indenizações. A jazida de ouro de Serra Pelada é quatro vezes menor que isso: 150 toneladas.

INDENIZAÇÃO

O diretor da Vale, Ulisses Freitas, disse que a empresa se propõe a indenizar as casas construídas pelos garimpeiros ou outras benfeitorias na Serra Pelada, mas nada além disso. A Vale também admite empregar os garimpeiros na exploração da jazida. Serão aplicados 250 milhões de dólares no projeto.

Os garimpeiros alegam que têm direito sobre a jazida porque ela

estaria dentro da área de concessão que receberam por lei em 1984. A Vale, com apoio do governo, afirma que a jazida está fora da área e que a estatal tem concessão para a lavra da região desde 1974.

O diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Miguel Navarrete Júnior, afirmou que é "inquestionável" o direito da Vale sobre a jazida. Até mesmo o Supremo Tribunal Federal já se manifestou à favor da estatal.

Segundo o deputado Antônio Feijão (PTB-AP), a diretoria da Vale do Rio Doce não abre mão do direito de explorar a jazida de Serra Pelada por causa do interesse em privatizar a Companhia. "Sem Serra Pelada a privatização da Vale fica sem a noiva", comparou.

Mais de seis mil pessoas continuam morando na região do garimpo, e muitos continuam pro-

curando ouro. Caso do ex-prefeito de Buritama, em São Paulo, Alcides da Rocha Mendes, que abandonou tudo, em 1985, para procurar ouro em Serra Pelada.

BLEFADO

Alcides jamais encontrou sequer um grama de ouro. Abandonado pela mulher, vive agora sustentado pelos filhos. Continua morando em Serra Pelada, procurando ouro. Diz que não tem cara para voltar à sua cidade blefado (sem ter encontrado ouro). Mesmo que tivesse coragem, não teria onde morar, já que vendeu até casa para aplicar no garimpo.

"Tem gente que diz que sou louco, que não desisto de procurar o ouro. Mas eu não sou louco. É que chega um momento que não dá mais para voltar atrás. Mas eu já estou sentindo que a hora de voltar para casa está chegando", disse.